

PROJETO RENAI: INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CUIDADO A PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Beatriz Cordeiro (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Laura Marques Ferreira da Silva (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Carolina Harumi Hashimoto (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Suzana Goya (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Neli Pieralisi (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

E-mail: ra137546@uem.br

Resumo:

A Doença Renal Crônica (DRC) compromete significativamente a qualidade de vida dos pacientes e exige acompanhamento multiprofissional, no qual a saúde bucal desempenha papel essencial para o equilíbrio sistêmico. Este trabalho tem como objetivo relatar a importância da visita técnica realizada ao Hospital Santa Casa de Maringá pelo Projeto Renais, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com foco no acolhimento de pacientes renais crônicos em terapias substitutivas. A metodologia baseou-se na observação direta da rotina hospitalar por discentes do curso de odontologia, docentes, residentes e voluntários. Foram acompanhados atendimentos de equipes médicas, bem como discutida a relevância da saúde bucal nesse contexto. Os resultados evidenciaram que o cuidado multiprofissional contribui para o suporte clínico e emocional dos pacientes, embora muitos ainda desconheçam a importância da cavidade oral em sua condição sistêmica. Conclui-se que a visita favoreceu a formação humanizada dos estudantes e reforçou a relevância da abordagem interdisciplinar na DRC.

Palavras-chave: Doença renal crônica; Odontologia; Hospital.

1. Introdução

A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela perda progressiva e irreversível da função renal, frequentemente exigindo terapias substitutivas em estágios avançados, como hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante. Estima-se que cerca de 90% dos pacientes apresentem manifestações bucais relacionadas

tanto à evolução da doença quanto aos efeitos das terapias, incluindo doença periodontal, alterações do esmalte, perda dentária precoce e xerostomia, frequentemente agravadas por fatores como imunossupressão, uso de medicamentos e perda óssea (Xie *et al.*, 2014; Swapna; Ausavarungnirun *et al.*, 2016; Koppolu; Prince, 2017; Marinusk *et al.*, 2019; Sturgill *et al.*, 2016).

O manejo odontológico desses indivíduos é complexo, em razão da presença de comorbidades como diabetes, hipertensão, osteoartrite renal e distúrbios hematológicos, associadas ao uso de anti-hipertensivos, anticoagulantes e antiplaquetários. Apesar disso, o cuidado odontológico preventivo ainda é frequentemente negligenciado (Swapna; Koppolu; Prince, 2017). Do ponto de vista epidemiológico, a DRC apresenta elevada prevalência, afetando aproximadamente 15% da população adulta nos Estados Unidos entre 2011 e 2014, com mais de 700 mil casos em 2015, dos quais a maioria em terapia renal substitutiva. Na América Latina e no Brasil, a incidência também se mostra significativa, configurando-se como importante problema de saúde pública (JUNIOR, 2004).

Nesse cenário, o Projeto Renais, criado em 2010 no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (CCS-UEM), em parceria com o setor de Nefrologia do Hospital Santa Casa de Maringá, propõe-se a oferecer diagnóstico, orientação e tratamento odontológico preventivo, integrando a saúde bucal ao cuidado sistêmico e interdisciplinar de pacientes renais.

2. Metodologia

O presente estudo, caracterizado como relato de experiência, descreve uma visita técnica do Projeto Renais, da Universidade Estadual de Maringá, ao Hospital Santa Casa, referência no atendimento a pacientes com DRC. A atividade teve como propósito observar a rotina de acolhimento e cuidado multiprofissional, destacando a interface entre nefrologia e odontologia, com ênfase nos impactos sistêmicos e bucais da condição. A ação possibilitou a aproximação dos acadêmicos à realidade clínica e social dos pacientes, sendo complementada por revisão narrativa da literatura nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “doença renal crônica”, “odontologia” e “acolhimento hospitalar”.

3. Resultados e Discussão

Foi nesse cenário de integração entre cultura, ensino e extensão que se realizou uma visita ao Hospital Santa Casa de Maringá, envolvendo discentes, docentes, residentes e voluntários do projeto. A atividade teve como finalidade fortalecer a cultura de humanização no atendimento em saúde aos pacientes renais, bem como vivenciar a realidade enfrentada durante as terapias substitutivas. A ação possibilitou não apenas o contato com a prática assistencial, mas também a reflexão sobre a importância de um cuidado integral e multiprofissional, reforçando a relevância da odontologia no contexto da nefrologia.

A equipe multiprofissional responsável pelo cuidado de pacientes com DRC é composta por médicos nefrologistas, enfermeiros especializados, psicólogos e assistentes sociais, os quais desempenham papel fundamental no acompanhamento dos pacientes em terapia renal substitutiva, seja por hemodiálise ou diálise peritoneal. O encaminhamento dos pacientes ao Projeto Renais ocorre a partir de critérios clínicos que consideram a gravidade do quadro sistêmico e as necessidades odontológicas específicas, garantindo uma seleção adequada e direcionada.

Durante essa fase crítica da vida dos pacientes, muitos não têm plena consciência da relevância da saúde bucal para o equilíbrio de sua condição sistêmica. As alterações na cavidade oral podem impactar significativamente a qualidade de vida, bem como interferir na evolução clínica do tratamento renal, motivo pelo qual o cuidado odontológico torna-se indispensável.

O Projeto Renais promove consultas periódicas que incluem orientações de higiene bucal e procedimentos preventivos e terapêuticos, como profilaxia, raspagem e laserterapia, integrando o cuidado odontológico à saúde sistêmica, transformando a realidade social dos pacientes e difundindo uma cultura acadêmica baseada em interdisciplinaridade e humanização.

4. Considerações

Conclui-se que a integração entre o Projeto Renais e o Hospital Santa Casa de Maringá contribui de forma significativa para a qualidade de vida de pacientes com DRC, ao oferecer tanto terapias renais seguras quanto cuidados odontológicos

humanizados na Clínica Odontológica da UEM. Essa articulação evidencia a relevância da abordagem multiprofissional, promovendo um cuidado integral que alia conhecimento técnico às dimensões emocionais e sociais dos pacientes. Além de beneficiar diretamente a saúde bucal, o Projeto fortalece a formação acadêmica e profissional, reafirmando o papel social da universidade na articulação entre ensino, extensão e cultura voltada à transformação da realidade e ao avanço científico em saúde.

Referências

JUNIOR, João Egidio Romão. Doença renal crônica: definição, epidemiologia e classificação. **J. Bras. Nefrol.**, v. 26, n. 3 suppl. 1, p. 1-3, 2004.

E SILVA, Sthefany Bento *et al.* Doença renal crônica: influencia sistêmica na odontologia e manifestações bucais. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e382101422055-e382101422055, 2021.

AGUIAR, Lilian Kelen de *et al.* Fatores associados à doença renal crônica: inquérito epidemiológico da Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200044, 2020.